

A Família Limacodidae

Texto: Paula Banza



A família Limacodidae está representada em todo o mundo, embora ocorra principalmente nos trópicos. Em Portugal, existem duas espécies desta família: *Hoyosia codeti* e *Heterogenea asella*.

O nome da família deriva do latim *Limax*, que significa lesma, devido ao facto de as lagartas se assemelharem a lesmas. São conhecidas também por “borboletas chávena” (do inglês *cup moths*), por causa da forma dos casulos depois de perderem as suas “tampas”, após os adultos emergirem.

Os adultos são de pequena ou média envergadura, sendo de 20 a 30 mm a mais comum. Possuem um corpo robusto e peludo, cabeça pequena e escamas relativamente ásperas. As partes bucais estão reduzidas ou ausentes e as asas têm franjas. As antenas são curtas, geralmente bipectinadas nos machos (especialmente filiformes perto do ápice). Frequentemente, elevam o abdómen até a uma posição de 90° em relação ao tórax e asas.

As lagartas são tipicamente achatadas e o seu órgão de locomoção é constituído por ventosas que aderem às superfícies lisas das folhas. Muitas larvas desta família possuem pelos urticantes e, enquanto se alimentam, ou em repouso, ocultam a cabeça por um protórax semelhante a um capuz. As lagartas costumam alimentar-se das bordas das folhas, deixando a nervura central.

Habitualmente, pupam nas plantas em que se encontram, construindo casulos de seda, endurecidos com oxalato de cálcio.



Hoyosia codeti (larva)



Hoyosia codeti (larva)



Hoyosia codeti (casulo)

Fotos: Ernestino Maravalhas



Hoyosia codeti



Hoyosia codeti

Fotos: Ana Valadares